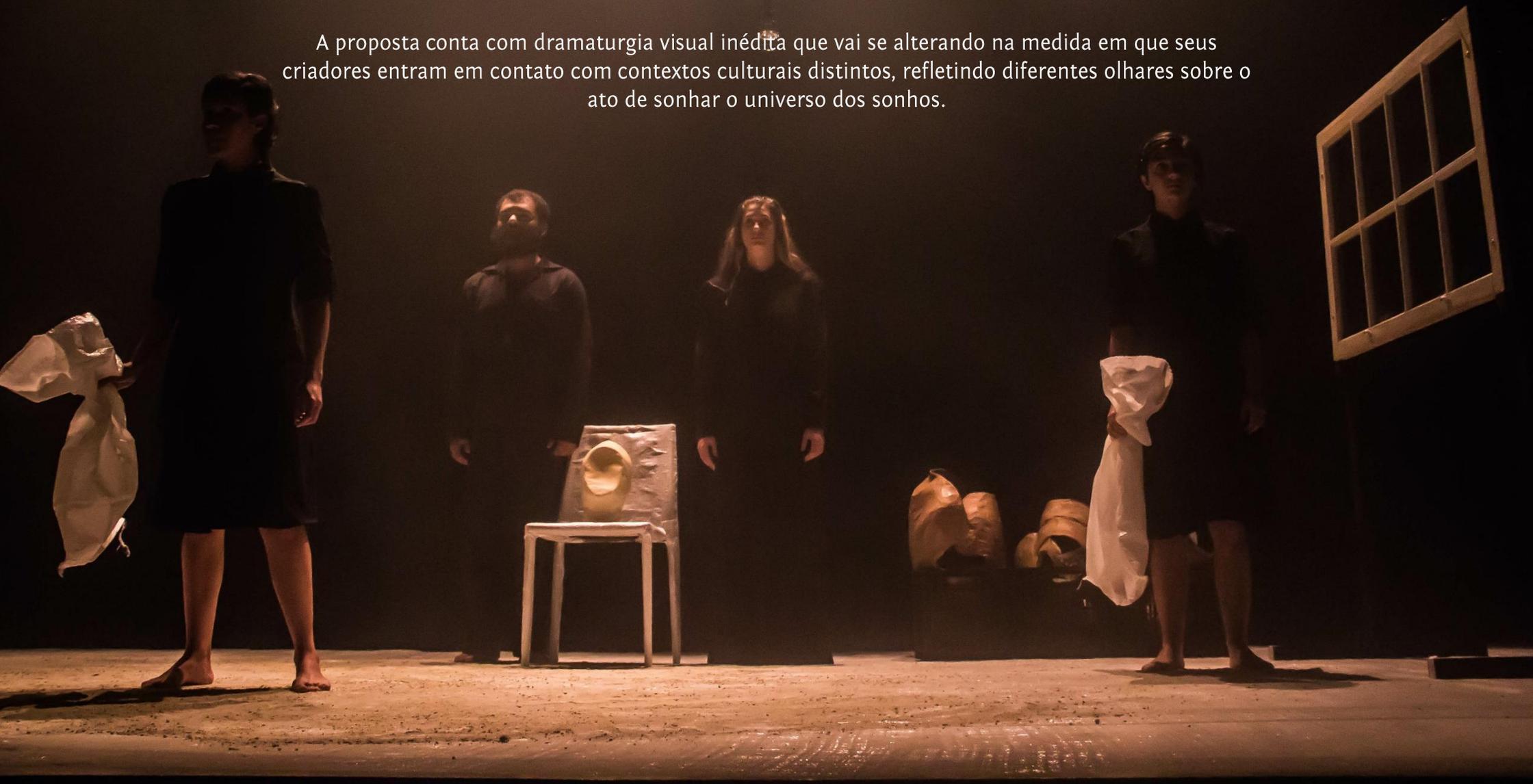




# APRESENTAÇÃO

A Companhia Babélica de Teatro apresenta “ESTAFA ou sobre os sonhos não dormidos”. Um espetáculo teatral de imagem que propõe um diálogo entre bonecos e humanos dedicado ao público adulto. A obra é concebida em diálogo com referências do real maravilhoso latino-americano e conta com entrelaçamentos do real e imaginário em uma composição onírica.

A proposta conta com dramaturgia visual inédita que vai se alterando na medida em que seus criadores entram em contato com contextos culturais distintos, refletindo diferentes olhares sobre o ato de sonhar o universo dos sonhos.





# SINOPSE

Uma comunidade é surpreendida com um sol que não sai do céu e com ele surge um dia que não se finda. Com o maior tempo de vigília as pessoas são capazes de produzir mais e assim ninguém precisa se ocupar com o inútil hábito de dormir. Entretanto, os sonhos não dormidos passam a encarnar fantasmas, criando uma realidade disforme onde fantasia e cotidiano se misturam.

**Duração do espetáculo:** 90 minutos

**Gênero:** Realismo fantástico

**A14** Não recomendado para  
menores de 14 anos

*Certa vez um cantador me contou uma história:  
Me contou uma história longa sobre uma cidade lá  
nos confins...*

*Nesta cidade, como todas, tudo começou do nada.  
Mas nesta cidade se sabia exatamente a história  
daqueles que começaram sua história.*

*Esse cantador me contou que nesta cidade, certa  
vez, as pessoas pararam de dormir.*

*“Se não voltarmos a dormir, melhor”*

*- diziam -*

*“desse jeito a vida renderá mais”*

*[...]*

*O que acontecerá aqui estão mais para delírios,  
devaneios,  
sonhos.*

*Sonhos sonhados no  
agora.*

*Fantasmas daquilo  
que não sonhamos durante a  
noite.*

**Textos do prólogo do espetáculo**

**Autoria: João Muniz**



# A DRAMATURGIA E A ENCENAÇÃO

Durante sua criação, o espetáculo adotou uma estrutura dramática volátil e com um argumento simples: uma comunidade segue um dia que não se finda e seus integrantes trabalham até serem consumidos por seus corpos insones.

Vemos no palco estações de trabalho com ações bem definidas que, aos poucos, se confundem na aparição de “duplos” dos atores que estão em cena, materializados em forma de bonecos, réplicas de seus rostos e crânios.



Após o surgimento dessas “figuras duplicadas”, os espectadores testemunham uma sucessão de cenas de tom onírico durante as quais o significado e a função clássica de uma série de objetos e imagens são desviados e revisitados.

Esta sequência conta com um forte apelo visual apoiado pelo uso da iconografia, sem recorrer à palavra. No palco é apresentado um conjunto de imagens em movimento que, interligadas, sugerem um fio narrativo.



# OS BONECOS

Com a história contada por meio de imagens, a composição visual do espetáculo traça diálogos entre o humano e o inanimado no uso de bonecos com traços realistas. Esses bonecos são apresentados junto ao corpo dos atores, formando um coro diverso e múltiplo, somando a ele também tecnologias em diálogo com as artes do vídeo.



## Vídeo

Com experimentações do espetáculo ainda em processo, a Companhia Babélica de Teatro e “ESTAFA ou sobre os sonhos não dormidos” foram selecionados para representar o Brasil na **Quadrienal de Praga (2023, República Tcheca)**. Link do vídeo de exposição: <https://youtu.be/3c3KaieTWMA>





**João Muniz. Diretor e iluminador.** Mestrando pelo Programa de Pós-Graduação em Artes da Cena pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) na linha de pesquisa Poéticas e Linguagens da Cena. Possui graduação em Teatro (licenciatura) pela Faculdade de Artes do Paraná (FAP/Unespar) (2018), técnico em Arte Dramática pelo Senac São Paulo (2013) e foi aprendiz de Direção da SP Escola de Teatro (2019). Em 2019 passa a integrar como ator a Cia Energós na cidade de São Paulo (SP) - coletivo que realiza pesquisas de linguagem acerca do trágico - e no mesmo ano funda e passa a dirigir a **Companhia Babélica de Teatro** - dedicada à investigação da relação entre o humano e o inanimado na cena. Possui experiências anteriores relacionadas ao teatro de animação, tendo participado da Cia Laica em Curitiba (PR) entre 2015 e 2018.

**Adrielle Ferreira. Atriz.** Formada pela Escola Técnica Estadual de Artes em 2021. Em 2018 graduou durante dois semestres o curso de Bacharel em Psicologia na Universidade Federal Fluminense. Durante os anos de 2014 até 2017 participou ativamente como voluntária no projeto social chamado “Sarau do Cursinho Comunitário do Bairro dos Pimentas” onde teve a oportunidade de conhecer e trabalhar com artistas de diversas áreas (artes visuais, literatura, música, teatro e dança) da cidade de Guarulhos – SP. Atualmente, desde 2022, participa como atriz e dos processos criativos da **Companhia Babélica de Teatro**.



**Alanis Mahara. Atriz e Dramaturga.** Graduanda em Artes Cênicas- UNICAMP. Formada pelo curso técnico em Arte Dramática do Colégio Estadual do Paraná (2017). Atualmente é bolsista no LUME teatro - UNICAMP. Foi bolsista no Laboratório de Dramaturgia e Escritas Performativas. (2019-2020). Bolsista-pesquisadora no projeto “Literatura, Teatro e Imprensa: uma história submersa” - UNICAMP-IEL (2021). Como atriz atuou nos seguintes projetos: “Entre o Gigante e a Gata: outra história maravilhosa sobre a vida e a morte”, a partir da investigação de formas animadas, com orientação de Matteo Bonfitto (2019), “A Torre em Concurso”, com direção de Val Conceição (2019), “Récita”, de Leda Maria Martins - vídeo- performance orientado por Alice Possani (2021). “A morta” com direção de Cacá Toledo, projeto fomentado pela Oficina Cultural Oswald de Andrade (2022). Teve as seguintes formações livres: Vivência em manipulação direta e atuação para teatro de bonecos. Cia. Variante. Feverestival (2020), A voz na Dimensão Gestual, ministrado por Francesca Della Monica. Unicamp (2019). Atualmente integra o grupo **Companhia Babélica de Teatro**.



**Chrystian Roque. Ator.** Formou-se no curso técnico do Centro Paula Souza, unidade ETEC das Artes (2021). Participou de oficinas de teatro com Cacá Carvalho, Eudosia Acuña e Pascoal da Conceição. Na Escola Livre de Teatro de Santo André participou do experimento cênico "PLÁGIO.WOYZECK" dirigido por Alice Nogueira e Natália Nery. Atuou no espetáculo "Duralex Sed Lex no Cabelo só Gumex" com direção de Beto Marcondes e do espetáculo "Sociedade dos Poetas Mortos" com direção de Christiane Lopes. É membro fundador do Ínteros Coletivo de Atores, tendo participado dos experimentos cênicos "O Caso dos Irmãos Naves", e "Diálogos Secretos de Shakespeare" e dos espetáculos "INCASA" e "OS NAVES". Em 2022 atuou e colaborou na direção dos espetáculos "Fortes e Vingativos como o Jaboti" e "Desmascarados – Desconstruindo O Rei da Vela", da Cia. Bendita Trupe contemplada pelo Fomento ao Teatro. Atualmente integra a **Companhia Babélica de Teatro**.



**Juliana Garcia. Atriz.** Formada em Teatro (2021) pelo curso técnico da ETEC de Artes e em processo de formação em Dança pela mesma instituição, realizou peças junto às turmas de 2018 e 2019, no Teatro da Fábrica de Cultura do Parque Belém, além de estudar Danças Urbanas e Circo no mesmo local desde 2020. Trabalhou como monitora voluntária no LABEL - Laboratório de Educação Infantil da Universidade Federal de São Paulo de 2019 até 2021, onde pesquisou o brincar com crianças e adultos e como incluir as artes nessa prática. Atualmente integra a **Companhia Babélica de Teatro**, onde realiza a montagem do espetáculo "ESTAFA".



**Lis Poianas. Atriz.** Formou-se no Curso Técnico em Teatro, pela Escola Nacional de Teatro (2015/2018), onde atuou em peças como: "Nada", com direção de Nathália Bonilha (2018); "Lenços e Ventos", de Illo Krugli, com direção de Talita Cabral (2017); "9 Personagens em busca", com orientação de Ricardo Nash (2017). Ainda no ano de 2018, participou da Oficina de Teatro de Rua, ministrada por Rafaela Carneiro. Formou-se como Técnica de Palco, pela SP Escola de Teatro (2019/2021). Em 2019 participou do curso de extensão Teatro Visual como Teatro Performativo, ministrado pelo grupo Teatro Didático da Unesp, dirigido por Wagner Cintra. Em 2021, participou da parte técnica do espetáculo "Grand pas de Deux", com direção de Raphael Garcia. Em 2022, realizou o Curso Livre de Atuação para Cinema e Tv e o curso Práticas de Atuação da Academia Internacional de Cinema, e atuou no média-metragem "Método MUC", além de estreiar na abertura de processo "ESTAFA", espetáculo em criação da **Companhia Babélica de Teatro**, grupo no qual é integrante desde 2019.



**Renan Turci. Realizador audiovisual/operador de projeção.** Graduado em Cinema e Vídeo pela Faculdade de Artes do Paraná (FAP/Unespar) (2018) e técnico em Animação (SENAC/SP)(2022), trabalha há 7 anos com realização audiovisual e há 5 anos com animação e motion design. Desde 2019, em São Paulo, exerce atividades profissionais em diversas empresas e também freelancer. No teatro fez parte da Cia Laica em Curitiba/PR entre 2015 e 2018 na qual fez trabalhos audiovisuais como designer (posters e mídia social) filmagem dos espetáculos, realização de projeção mapeada e produção de teaser/trailers dos espetáculos. Em 2018 e 2019 fez cursos livres de projeção mapeada com Bruna Lessa. Ao chegar em São Paulo teve mais experiências de forma freelancer tanto com a **Companhia Babélica de Teatro** (2022), na qual participou como realizador audiovisual, projeção mapeada e designer (pôster), como também com a produtora Bruta Flor, na qual editou filmagens de espetáculos e seus respectivos teaser/trailers como no espetáculo Sem Palavras (2022) da Cia Brasileira de Teatro.

**Sten Casarini. Diretor musical.** Iniciou seus estudos musicais ao violino em 2003. Em 2009 passa a estudar viola sinfônica. No mesmo ano ingressa na EMESP Tom Jobim (Escola de Música do Estado de São Paulo) sob orientação de Silvio Catto. Em 2011 ingressa na EMMSP (Escola Municipal de Música de São Paulo), estuda sob orientação de Alejandro de Leon. Atuou como cantor de coro, na Rede Cultural Luther King (2012 - 2018) onde, no ano de 2014, começou os estudos de regência com o Maestro Martinho Lutero Galati de Oliveira (Brasil/Itália). Em 2014 inicia os seus estudos teatrais no ETA - Estúdio de Treinamento Artístico. Em 2021 se forma no curso técnico de teatro da ETEC de Artes. Atualmente leciona aulas de música em escolas particulares e é integrante **Companhia Babélica de Teatro**.



companhia  
babélica  
de teatro

WEBSITE: [/companhiababelica](#)  
INSTAGRAM: [@companhiababelica](#)  
FACEBOOK: [@companhiababelica](#)  
E-MAIL: [companhiababelica@gmail.com](mailto:companhiababelica@gmail.com)